



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

14 novembro, 2013

Valores expressos em (R\$) durante o pregão										
Fonte: Pregão Zona cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h										
FEIJÃO	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO / DIÁRIA					TENDÊNCIA DE MERCADO	MOVIMENTO DE MERCADORIA	
	COR	GRÃO	Pregão 13/11/13	Abertura 14/11/2013	MIN. R\$	MÁX.R\$	Var. (%)		ENTRADA	SOBRA
Carioca Pérola/B.Cheia	9,5	9	120,00	120,00		115,00	-4,17%	Calmo	2.250	2.250
Carioca Pérola/B.Cheia	9	9	110,00	110,00		105,00	-4,55%	Calmo	9.900	9.450
Carioca Pérola/Rubi	8,5	9	100,00	100,00		90,00	-10,00%	Calmo	3.150	3.150
Carioca Pérola	8	8	90,00	90,00	80,00	85,00	-5,56%	Calmo	2.700	2.700
Carioca Pérola	7,5	8	80,00	80,00	70,00	75,00	-6,25%	Calmo	3.600	3.600
Feijão Preto Nacional/Importado		9	170,00	170,00		170,00		Estável	450	450
Feijão Preto Nacional/Importado		8	160,00	160,00		160,00		Estável	450	450

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP
PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS

Total de cores		
Total de carioca	21.600	21.150
Total de Preto	900	900

Preços Nominais				Preços ao produtor			
Fonte: Produtor/Zona Cerealista				Fonte: Produtores - Tipo 1			
Valores em R\$ p/ saca c/ 60kg Data: 31/10/2013				Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 13/11/2013			
Variedade	Min.	Máx.		Cidade - UF	Preto	Carioca	
Branco Argentino	R\$ 350,00	R\$ 370,00		Unaí MG		80,00-100	
Fava Branca graúda (Chinesa)	R\$ 400,00	R\$ 500,00		Paracatu MG		80,00-100	
Fava Branca miúda	R\$ 1.000,00	R\$ 1.200,00		Itaí SP		115,00-120,00	
Feijão de corda - canapú	R\$ 100,00	R\$ 110,00		Guaira SP		90,00-100,00	
Fradinho		R\$ 75,00		Vargem Grande SP		100,00-105,00	
Rajado Argentino	R\$ 180,00	R\$ 190,00		Formosa GO		90,00-95,00	
Rajado Nacional		R\$ 180,00		Cristalina GO		90,00-95,00	
Rosinha	R\$ 160,00	R\$ 170,00		Poço Verde SE		70,00-90,00	
Jalo	R\$ 180,00	R\$ 200,00		Lajedo PE		90,00	
Bolinha Canário	R\$ 320,00	R\$ 330,00		Adustina BA		80,00-90,00	
Vermelho Miúdo		R\$ 210,00					

PESQUISA DE MERCADO

CIDADE: GOIÂNIA - GO VARIEDADE: CARIOCA TIPO: DATA 12/11/2013

VARIEDADE	PREÇO							
	DONA COTA	BARÃO	CRISTAL	GOGO	GAROTINHO	TIO JORGE	KICALDO	COMBRASIL
ATACADÃO	4,09	3,98	3,98		3,78	4,59	3,19	
BRETAS	3,39	3,89		3,79	3,69	2,79		
CARREFOUR		4,05	4,05		3,29	3,49	3,55	3,99
EXTRA	4,99		4,89				2,99	
MOREIRA	3,79	4,19	3,89		3,19		3,79	
PÃO DE AÇÚCAR	5,99		5,59					
PROBRAZILIAN	4,29	4,29	4,09		3,19	4,39		
REDE STORE	4,19	4,19				5,29		
TATICO	3,75	3,75	3,89		2,99		2,99	
WAL MART			4,28				3,68	

ESTATÍSTICA DE PREÇOS - FEIJÃO CARIOCA / PRETO

Fonte: Pregão - Zona Cerealista

VARIEDADE	13 11 2013	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR.%	out 13	VAR%	nov 12
CARIOCA 10			138,33	-6,77	134,00	(29,84)	191,00
CARIOCA 9	117,50	-4,25	122,71	-3,37	127,00	(24,40)	168,00
CARIOCA 8	90,00	-19,93	112,40	-0,53	113,00	(23,13)	147,00
CARIOCA 7	76,50	-21,54	97,50	-5,34	103,00	(23,13)	134,00
CARIOCA 6			95,00	5,56	90,00	(20,35)	113,00
CARIOCA 5							
PRETO T1	170,00		170,00		170,00	25,93	135,00
PRETO T2	160,00		165,00		160,00	23,08	130,00
PRETO T3			150,00		150,00	25,00	120,00



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

14 novembro, 2013

COMENTÁRIOS:

As ofertas disponibilizadas hoje, foi apenas o que os corretores estiveram dispostos a expor, isso porque uma quantidade destas ofertas já foram armazenadas. A abertura nos preços abriu em queda assim como veio ocorrendo desde o início da semana, e o fator que mais desacelerou os preços foram a qualidade, e evidentemente o excesso nas ofertas. Nesta manhã apenas uma viagem foi negociada, uma forte demonstração que o mercado já não senti a necessidade do abastecimento por hoje. Existem também os compradores de mercadorias "extra", e que continuam em busca de uma boa qualidade, porém permanece fora da disputa, por considerar fraca, as ofertas que a grosso modo foram classificadas em (9-9 / 9,5-9), segundo os compradores o excesso de defeitos (machas), foge completamente do interesse dos compradores.

A expectativa de oferta não existe, o que existe é uma procura por mercadorias literalmente extra, contudo os compradores, esperam que na próxima semana, possam ser disponibilizadas advindas do interior paulista.

Por falta de negociações, mais uma vez os preços além de recuar, as cotações permanecem nominal, por não haver negociações que as sustentem, podendo sofrer alterações até o fim do dia.